

República Dominicana recebe a exposição Fotografia *Brasil-Antilha*



Fotos Alex Baradel



A exposição com 127 fotos de Verger compõem a mostra Fotografia *Brasil-Antilha*, aberta em 04 de outubro, na Galeria National das Belas Artes de Santo Domingo em Santo Domingo, capital da República Dominicana.

A mostra faz parte dos esforços desenvolvidos pela Fundação Pierre Verger nos últimos anos para divulgar a obra de Verger nas Antilhas, onde o fotógrafo realizou uma parte significativa de sua obra. Assim, após a exposição *Pierre Verger: Uma ponte sobre o Atlântico*, que esteve em itinerância por mais de dois anos pela Guiana Francesa, Suriname, norte do Brasil e na Martinica e após a homenagem prestada à Verger, no

evento *Conexiones Caribeñas*, em Cuba, em março, esta nova mostra permite a divulgação de sua obra em outra ilha antilhense, a República Dominicana. A exposição reúne as fotografias das três exposições que aconteceram em Cuba, acrescentadas por novas imagens do Brasil e da República Dominicana. São 50 do Brasil e 77 das Antilhas, enfatizando as conexões culturais entre todos os países fotografados por Verger naquela região, com destaque para as temáticas afro-descendentes. A inserção de três imagens da República Dominicana é notável e inédita, visto que a Fundação não possui mais os negativos originais

produzidos por Verger quando de sua passagem pela ilha, em 1936. Foi necessário digitalizar e restaurar as únicas ampliações presentes no acervo da Fundação, já que elas não se encontravam em boas condições. A impressão dessas imagens só foi possível graças às atuais ferramentas digitais.

A mostra foi possível com o apoio financeiro e logístico da Construtora Odebrecht que tem uma ligação histórica com a Fundação Pierre Verger e com a República Dominicana. A produção local e divulgação da exposição ficou por conta do artista de origem argentina, Marcelo Ferder.

Local: Palácio National de Belas Artes, Santo Domingo, República Dominicana
Data 04 a 30 de outubro de 2011

Fotos de Pierre Verger participam do Festival Europália

Fotos de Pierre Verger estão participando da exposição coletiva *Copacabana, Panorama do Rio* que integram o festival Europália, na Bélgica. São seis fotos do carnaval da década de 1940 registradas por Verger em uma de suas viagens àquela cidade. A exposição ilustra o desenvolvimento do Rio de Janeiro a partir do final do século XIX, com curadoria de Cláudia Fare e também apresenta, entre outros, imagens dos arquivos Ermakoff e Instituto Moreira Salles. A mostra está na Gaanderijen Venetiaanse, em Ostent, Bélgica, entre 21 de outubro de 2011 a 15 de janeiro de 2012.



Foto Automatica Produção

No mesmo festival, outra mostra - "*Perles de Liberté*" (*Pérolas da Liberdade*) - apresenta duas fotos de Verger que participam do núcleo *Pérolas da Arte* junto com outras fotografias, desenhos, pinturas, esculturas e objetos que documentam usos, expressam valores ou incorporam elementos da joalheria afro-brasileira, e elaboradas por Adenor Gondim, Albert Henschel, Antonieta Feio, Associação Abayomi, Carybé, Cecília Meireles, Emanuel Araújo, Jean-Baptiste Debret, Mário Cravo Neto, Oswaldo Goeldi, Wuelyton Ferreiro entre outros. A exposição tem curadoria de Roberto Conduru, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Françoise Foulon, Director Grand-Hornu Images. Fica aberta ao público entre 23 de outubro de 2011 e 26 de fevereiro de 2012, na Galeria Grand-Hornu Images, em Hornu, Bélgica. O Festival Europália é um festival de cultura que acontece na Bélgica e em países limítrofes, a cada dois anos e que destaca a cultura do país escolhido para ser homenageado. O festival vai acontecer entre outubro de 2011 e janeiro de 2012 e o Brasil é o país homenageado.

Copacabana, Panorama do Rio

Local: Gaanderijen Venetiaanse Ostent, Bélgica

Data: Do 21/10/2011 a 15/01/2012

Perles de Liberté

Local:Galeria Grand-Hornu Images Hornu, Bélgica

Data: 23/10/2011 a 26/02/2012

Pelos caminhos de Verger



Foto Aline Miklos

Fábio Figueiredo e os músicos da Casa de culto aos Orixás, em Ketu

Durante a inauguração da exposição *Pierre Verger, Uma ponte sobre o Atlântico*, ocorrida em Paris, em março de 2011, o curador da exposição, Alex Baradel, teve a oportunidade de conhecer, por intermédio de André Jolly, que foi amigo de Verger, um jovem músico brasileiro que, de certa forma, segue o caminho aberto por Pierre Verger. De família baiana, Fábio Leão Figueiredo começa a percorrer o triângulo Bahia-Benin-França, mesmos lugares pelos quais Verger passou. Doutor pela Universidade Paris VI e mestre pelo Departamento de Música da USP, Fábio também

frequentou cursos de Iorubá no INALCO (Institut National des Langues et Civilisations Orientales), em Paris. No Brasil, Fábio realizou pesquisas etnomusicológicas junto a grupos de cantores de Vissungo (música de caráter responsorial praticada por escravos africanos na época dos ciclos de diamantes e do ouro), em Minas Gerais. Em 2011, Fábio esteve no Benin, nas cidades de Porto Novo e Ketu, onde restabeleceu o contato entre a cultura brasileira e algumas comunidades locais, além de reaproximar a cultura afro-baiana de suas raízes através da música.

No YouTube há alguns vídeos testemunhando esses encontros:

Tocando Berimbau com os membros da Casa Igbale Paje em Porto Novo
<http://www.youtube.com/watch?v=P4C2dHUTKC8>
<http://www.youtube.com/watch?v=BLLhmIymF5M>

As Senhoras de Xangô em Ketu
<http://www.youtube.com/watch?v=JwQOxthTE78>

Fundação Pierre Verger participa da 10a Bienal do Livro da Bahia

A Fundação Pedro Calmon através da Diretoria do Livro e da Leitura, selecionou oito editoras de Salvador para compor o estande de 96m² que a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia reservou para abrigar os editores baianos sem estande individual na *10a Bienal do Livro da Bahia*. A Fundação Pierre Verger foi uma das selecionadas para participar do evento que acontece de 28 de outubro a 06 de novembro de 2011, no Centro de Convenções da Bahia. O estande foi dividido em áreas de 8 m² para cada editora que também recebeu balcão, mesa e cadeiras, além da sinalização

com o nome da empresa. Em contrapartida, as editoras agraciadas se comprometem a enviar 01 exemplar de cada livro publicado entre setembro de 2010 e setembro de 2011, para as unidades de Bibliotecas Públicas da Capital. A participação na Bienal é uma oportunidade de divulgação das produções literárias ao público em geral, e de negócios.

Local: Centro de Convenções da Bahia

Data: 28 de outubro de 2011 a 06 de novembro de 2011

Fotos de Verger na exposição em comemoração ao centenário da descoberta de Machu Picchu, no Peru



Foto Javier Silva

Foi inaugurada em junho deste ano a mostra coletiva *Visões de Machu Picchu.100 anos de fotografia a preto e branco* apresentando a lendária cidade de Machu Picchu através de fotografias realizados por diversos fotógrafos peruanos e outros mestres internacionais. A mostra, que ocorreu na sala da Galeria ICPNA, foi realizada sob a curadoria do fotógrafo e pesquisador Javier Silva. Foram apresentadas imagens de Martin Chambi, Werner Bischof, Edward Ranney, Connor Linda,

John Cesão e fotógrafos nacionais contemporâneos, como Fernando La Rosa, Hare Billy, Teo Allain Chambi e Javier Silva Meinel. Foram expostas um total de 121 fotos P/B inclusive da coleção de Hiram Bingham quem fez a descoberta científica de Machu Picchu, em 24 de julho de 1911. Verger, que registrou mais de 5000 imagens no Peru nos anos 1940, fotografou também Machu Picchu e foi representado na mostra com duas obras.



Foto Javier Silva

Local: Galeria ICPNA – Distrito de Miraflores, Lima – Peru
Data: junho a agosto de 2011

Verger é lembrado nas comemorações de 120 anos de nascimento de Martin Chambi

Em 05 de novembro, a cidade de Cusco, no Peru, vai comemorar os 120 anos de nascimento do fotógrafo Martin Chambi. Dentro das comemorações, como exposições e publicações sobre o fotógrafo peruano, o jornal *El Comercio*, vai publicar matéria escrita por Paola Nalvarte em que além de contar a história de Chambi, seu cotidiano e contribuição para a cultura peruana também faz citação sobre a passagem de Verger por Cusco e possível encontro dele com Martin

Chambi, na década de 1940. Martin Chambi deixou um legado de imagens, em torno de vinte cinco mil, de grande valor cultural e artístico. O seu estúdio fotográfico era um ponto de encontro de artistas de várias nacionalidades para debates sobre o cotidiano das artes e do mundo naquela época. Verger, provavelmente, esteve também no estúdio do fotógrafo peruano durante a sua estada no país para revelar seus filmes.

Espaço Cultural oferece curso gratuito de técnico de áudio

O curso de técnico de áudio teve início no dia 24 de outubro de 2011, no Espaço Cultural, e segue até o dia 03 de dezembro de 2011, todas segundas e quartas feiras. Tem o objetivo de proporcionar aos alunos a experiência prática na área de som: como montar microfones, amplificar o som de seu violão/voz, evitar microfonia, operar uma mesa de som e fazer sonorização de eventos. O curso, gratuito, está sendo ministrado por Cândido Sotto, dono do estúdio Casarão. A idade mínima dos alunos é de 14 anos.



Foto Ricardo Panfilio

Local: Espaço Cultural Pierre Verger
Data: 24 de outubro a 03 de dezembro de 2011.

Cia do Giro e Espaço Cultural Pierre Verger realizam novo espetáculo

Depois do espetáculo interativo *Casa Aberta*, no qual várias apresentações de linguagens distintas foram mostradas nas áreas do Espaço Cultural, e a apresentação da peça infantil *Histórias Extraordinárias*, a Cia do Giro e o Espaço Cultural montaram o espetáculo *Sonhos – Fusões Culturais*. Com uma linguagem cênico digital, o evento propôs interação entre as oficinas culturais oferecida pela instituição, usando assim teatro, dança, música, fotografia e técnicas audiovisuais para compor o espetáculo.



Local: Espaço Cultural Pierre Verger
Data: 27 de outubro de 2011

Histórias Extraordinárias – Repeteco para o dia das crianças

A peça infantil *Histórias Extraordinárias*, encenada por alunos entre 07 e 12 anos já havia sido interpretada em setembro no Espaço Cultural. O sucesso da interpretação deles e o tema tratado

de maneira divertida foram tamanho que novas apresentações foram programadas para outubro, mês das crianças. Em 13 de outubro, os jovens atores levaram *Histórias Extraordinárias* para os alunos da

Escola Estadual Cidade de Curitiba, do bairro Engenho Velho de Brotas e no dia 14 de outubro para o Espaço Cultural Pierre Verger. A montagem teatral traz duas histórias da tradição afro-brasileira que foram transportadas para o interior da Bahia, recebendo assim uma roupagem contemporânea. Os alunos participantes da oficina se desdobram nos diversos personagens destas narrativas. A oficina que resultou na peça, foi ministrada por Daniela Carmona e Adriano Basegio, dirigentes da Cia do Giro que se caracteriza pela pesquisa de linguagens e estéticas específicas de estilos de interpretação. Esse trabalho faz parte do Projeto *Pulso – Fortalecendo Vínculos e Amadurecendo Estéticas – Prêmio de Interações Estéticas da Funarte 2010*.



Foto Ricardo Pamfilio

Histórias Extraordinárias encenada na Escola Estadual Cidade de Curitiba

Local: Escola Estadual Cidade de Curitiba e Espaço Cultural Pierre Verger
Data: 13 e 14 de outubro de 2011, respectivamente.